



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DO USO E EFICÁCIA DO CANNABIDIOL PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

EVALUATION OF THE USE AND EFFICACY OF CANNABIDIOL IN THE TREATMENT OF ANXIETY DISORDERS AND DEPRESSION

EVALUACIÓN DEL USO Y EFICACIA DEL CANNABIDIOL EN EL TRATAMIENTO DE LOS TRASTORNOS DE ANSIEDAD Y DEPRESIÓN

Amanda Santana de Medeiros Dalla Pria¹, Ana Flávia da Silva Nascimento¹, Ana Luísa da Silva Nascimento¹, João Vítor Goulart da Silva², Lais da Silva Fernandes³

e626180

<https://doi.org/10.47820/recima21.v6i2.6180>

PUBLICADO: 2/2025

RESUMO

A presente revisão destaca o uso do canabidiol (CBD) como alternativa terapêutica para transtornos de ansiedade e depressão, destacando sua interação com o sistema endocanabinoide e os receptores 5HT1A, responsáveis pela regulação do humor e estresse. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa de literatura de artigos publicados entre 2015 e 2024, utilizando a estratégia PICO para definir a eficácia do CBD em comparação com placebo e tratamentos convencionais. Resultados e Discussão: Foram incluídos 11 estudos que indicaram resultados variados: enquanto alguns demonstraram reduções significativas nos sintomas de ansiedade e depressão, outros mostraram evidências inconclusivas ou benefícios limitados. Conclusão: Embora o CBD tenha se mostrado seguro e potencialmente eficaz, especialmente em formulações específicas e para populações selecionadas, a necessidade de estudos mais robustos é destacada. Conclusivamente, o CBD é apresentado como uma abordagem terapêutica emergente, mas ainda carente de validação científica abrangente para aplicação clínica rotineira.

PALAVRAS-CHAVE: Canabidiol. Depressão. Ansiedade.

ABSTRACT

This review highlights the use of cannabidiol (CBD) as a therapeutic alternative for anxiety disorders and depression, highlighting its interaction with the endocannabinoid system and 5HT1A receptors, responsible for regulating mood and stress. Methodology: This is an integrative literature review of articles published between 2015 and 2024, using the PICO strategy to define the efficacy of CBD compared to placebo and conventional treatments. Results and Discussion: 11 studies were included, which indicated varied results: while some demonstrated significant reductions in symptoms of anxiety and depression, others showed inconclusive evidence or limited benefits. Conclusion: Although CBD has been shown to be safe and potentially effective, especially in specific formulations and for selected populations, the need for more robust studies is highlighted. Conclusively, CBD is presented as an emerging therapeutic approach but still lacking comprehensive scientific validation for routine clinical application.

KEYWORDS: Cannabidiol. Depression. Anxiety.

RESUMEN

Esta revisión destaca el uso del cannabidiol (CBD) como alternativa terapéutica para los trastornos de ansiedad y depresión, resaltando su interacción con el sistema endocannabinoide y los receptores 5HT1A, encargados de regular el estado de ánimo y el estrés. Metodología: se trata de una revisión integradora de la literatura de artículos publicados entre 2015 y 2024, utilizando la estrategia PICO para definir la eficacia del CBD en comparación con placebo y tratamientos convencionales. Resultados y discusión: Se incluyeron once estudios que informaron resultados variables: mientras que algunos demostraron reducciones significativas en los síntomas de ansiedad y depresión, otros

¹ Graduanda em Medicina pela Universidade José do Rosário Velano - Unifenas.

² Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, Santa Catarina. Brasil.

³ Médica, graduada pela Universidade José do Rosário Velano - Unifenas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AValiação DO USO E EFicácia DO CANABIDIOL PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO
Amanda Santana de Medeiros Dalla Pria, Ana Flávia da Silva Nascimento, Ana Luísa da Silva Nascimento,
João Vítor Goulart da Silva, Lais da Silva Fernandes

mostraron evidencia no concluyente o beneficios limitados. Conclusión: Aunque se ha demostrado que el CBD es seguro y potencialmente eficaz, especialmente en formulaciones específicas y para poblaciones seleccionadas, se destaca la necesidad de realizar estudios más sólidos. En conclusión, el CBD se presenta como un enfoque terapéutico emergente, pero aún carece de una validación científica integral para su aplicación clínica de rutina.

PALABRAS CLAVE: *Cannabidiol. Ansiedad. Depresión.*

INTRODUÇÃO

A crescente prevalência de transtornos mentais como a depressão e a ansiedade têm se tornado um problema significativo de saúde pública global. A Organização Mundial da Saúde estima que mais de 300 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de depressão, enquanto os transtornos de ansiedade afetam cerca de 264 milhões de indivíduos. O tratamento desses transtornos frequentemente envolve uma combinação de terapia psicológica e medicamentos psicotrópicos, que podem, no entanto, estar associados a efeitos colaterais adversos e limitações em sua eficácia. (Javaid *et al.*, 2023; Mcintyre *et al.*, 2023.)

Nos últimos anos, o cannabidiol (CBD), um dos principais compostos não psicoativos da planta *Cannabis sativa*, tem atraído crescente interesse como uma alternativa potencial para o manejo de transtornos de ansiedade e depressão. O CBD é um fitocanabinoide que interage com o sistema endocanabinoide do organismo, um sistema biológico complexo envolvido na regulação do humor, do estresse e da homeostase geral. Ao contrário do tetrahydrocannabinol (THC), o principal composto psicoativo da *Cannabis*, o CBD não induz efeitos eufóricos e, portanto, apresenta um perfil de segurança que poderia ser vantajoso para o tratamento de condições mentais. (García-Gutiérrez *et al.*, 2020; Blebea *et al.*, 2024.)

O sistema endocanabinoide tem um papel crucial na regulação de diversos processos neurofisiológicos que são elementares na etiologia dos transtornos do humor. Embora já seja conhecido que a depressão e ansiedade são condições distintas, muitas vezes seus substratos neurais se sobrepõem, o que demonstra que existe uma interrelação entre os mecanismos regulatórios do sistema endocanabinoide em ambos os transtornos.

Diversos estudos pré-clínicos e clínicos iniciais sugerem que o CBD possui propriedades ansiolíticas e antidepressivas que podem ser atribuídas à sua capacidade de modular a atividade de neurotransmissores e influenciar circuitos neuronais envolvidos na regulação emocional. No entanto, a evidência científica ainda é emergente e frequentemente limitada por variáveis como dosagem, método de administração e qualidade dos estudos realizados. (Pintori *et al.*, 2023; Ortiz; McMahon; Wilkerson, 2022.)

O objetivo deste artigo é revisar a literatura atual sobre o uso do CBD no tratamento da depressão e ansiedade, explorando a eficácia clínica observada e as considerações sobre segurança e efeitos adversos. A análise crítica das evidências disponíveis visa proporcionar uma compreensão mais clara sobre o potencial do CBD como uma intervenção terapêutica válida e segura para



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AValiação DO USO E EFicácia DO CANABIDIOL PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO
Amanda Santana de Medeiros Dalla Pria, Ana Flávia da Silva Nascimento, Ana Luísa da Silva Nascimento,
João Vítor Goulart da Silva, Lais da Silva Fernandes

transtornos de saúde mental, contribuindo para o avanço das práticas clínicas e a formulação de diretrizes baseadas em evidências.

MATERIAIS E MÉTODOS

Refere-se a uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa sobre a eficácia e segurança do canabidiol no tratamento da depressão e ansiedade. A revisão integrativa de literatura é uma metodologia que tem como objetivo sumarizar resultados adquiridos em consultas sobre um tema, de maneira abrangente, organizada e sistemática. É designada integrativa porque concede informações mais ampliadas sobre um assunto/problema, estabelecendo, assim, um corpo de conhecimento. Deste modo, o revisor/pesquisador pode formular uma revisão integrativa com diversas finalidades, podendo ser norteada para a designação de conceitos, revisão de teorias ou investigação metodológica dos estudos incluídos de um assunto particular. Esse esquema comporta a inclusão síncrona de pesquisa quase-experimental e experimental, combinando dados de bibliografia teórica e empírica, viabilizando compreensão mais integral do tema de interesse. A variedade na composição da amostra da revisão integrativa em soma com a diversidade de destinações desse método promove como resultado um panorama global de conceitos relevantes, de teorias ou dilemas relativos ao cuidado na saúde, relevantes para a medicina. (Ercole; Melo; Alcoforado, 2014)

Para a construção da revisão integrativa foram seguidos os seis passos preconizados por Mendes, Silveira e Galvão: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos artigos incluídos; 5) interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento. (Mendes; Silveira; Galvão, 2008)

A questão norteadora foi definida seguindo a estratégia PICO, cujo significado, segundo Sousa, Marques Vieira *et al.*, 2017, é: *Patient*, referente a pessoa e/ou problema, *Intervention*, relacionada à intervenção, *Comparison*, comparação e *Outcomes* referente aos resultados. Assim, na pesquisa, foi da seguinte maneira: **P**: Pacientes adultos diagnosticados com depressão e/ou transtornos de ansiedade; **I** (Intervenção): Administração de canabidiol (CBD) como tratamento; **C**: Comparação com placebo ou com tratamentos tradicionais para depressão e ansiedade, como antidepressivos ou terapias psicossociais; **O**: Redução dos sintomas de depressão e ansiedade, medidos por escalas clínicas validadas (por exemplo, a Escala de Hamilton para Depressão ou a Escala de Ansiedade de Hamilton), e avaliação de efeitos colaterais e segurança. Sendo assim, a questão norteadora definida foi: “Em pacientes adultos diagnosticados com depressão e/ou transtornos de ansiedade (P), qual é a eficácia do *cannabidiol* (CBD) (I) em comparação com placebo ou tratamentos tradicionais (C) na redução dos sintomas de depressão e ansiedade e na avaliação de efeitos colaterais e segurança (O)?” (De Sousa *et al.*, 2017).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DO USO E EFICÁCIA DO CANABIDIOL PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO
Amanda Santana de Medeiros Dalla Pria, Ana Flávia da Silva Nascimento, Ana Luísa da Silva Nascimento,
João Vítor Goulart da Silva, Lais da Silva Fernandes

Com a finalidade de responder à pergunta definida, a coleta de dados ocorreu no mês de dezembro de 2023 por dois juízes independentes, sendo as discordâncias resolvidas por um terceiro autor; foram analisados artigos originais e completos publicados em português, espanhol e inglês, obtidos nas plataformas Scientific Electronic Library Online, (SCIELO), National Library of Medicine (PUBMED) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para a busca dos artigos utilizaram-se os descritores “canabidiol”, “ansiedade” e “depressão”. Os termos booleanos de escolha foram: *AND* e *OR*. A delimitação do recorte temporal da pesquisa teve início no ano de 2015. Por se tratar de um estudo com limite temporal definido, optou-se por restringir a busca até outubro de 2024. Como critérios de inclusão para o estudo delimitaram-se apenas estudos que respondam à questão norteadora, textos disponíveis na íntegra nos idiomas português e inglês. Para critérios de exclusão definiram-se: estudos sem desfecho clínico ou incompletos, artigos de opinião, editoriais, documentos ministeriais, monografias, relatos técnicos, capítulos de livro, teses, dissertações e artigos duplicados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A identificação dos artigos aconteceu inicialmente por ordem cronológica, a partir das publicações feitas em 2015 e finalizadas em 2024. Havendo identificação por autores, base de dados, objetivo do estudo, características metodológicas, autores, ano, título do estudo, número de pacientes e conclusão. Aplicados todos os critérios, foram incluídos 11 artigos para compor a revisão integrativa da literatura.

Autor	Ano	Título	Pontos chave
MASATAKA, Nobuo.	2019	<i>Anxiolytic Effects of Repeated Cannabidiol Treatment in Teenagers With Social Anxiety Disorders</i>	- Os resultados mostraram que o grupo tratado com CBD teve uma redução notável nos níveis de ansiedade em comparação ao grupo placebo. O período de tratamento também apresentou diferença, mostrando que o CBD teve um impacto positivo na redução dos sintomas de ansiedade ao longo do tempo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DO USO E EFICÁCIA DO CANABIDIOL PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO
 Amanda Santana de Medeiros Dalla Pria, Ana Flávia da Silva Nascimento, Ana Luísa da Silva Nascimento,
 João Vítor Goulart da Silva, Lais da Silva Fernandes

BONACCORSO, Stefania <i>et al.</i>	2019	<i>Cannabidiol (CBD) use in psychiatric disorders: A systematic review</i>	<p>- A revisão concluiu que, embora haja evidências que apoiam o potencial terapêutico do CBD para condições psiquiátricas específicas, como ansiedade e transtornos de humor, a evidência geral permanece limitada e inconclusiva.</p> <p>- Os autores enfatizaram a necessidade de mais estudos em larga escala para avaliar melhor a eficácia do CBD em doenças psiquiátricas agudas e crônicas, bem como para avaliar qualquer potencial de abuso.</p>
DAMMANN, Inga; ROHLEDER, Cathrin; LEWEKE, Marcus.	2024	<i>Cannabidiol and its Potential Evidence-Based Psychiatric Benefits - A Critical Review</i>	- Embora o CBD seja promissor na redução da ansiedade e na melhora dos transtornos de humor em certas populações, as evidências são mistas, e mais pesquisas são necessárias para estabelecer sua eficácia e segurança de forma abrangente.
GUNDUGURTI, Prasad Rao <i>et al.</i>	2024	<i>Evaluation of the efficacy, safety, and pharmacokinetics of nanodispersible cannabidiol oral solution (150 mg/mL) versus placebo in mild to moderate anxiety subjects: A double blind multicenter randomized clinical trial</i>	- O CBD nano dispersível foi terapeuticamente seguro, sem eventos adversos graves, bem tolerado e eficaz para o tratamento de transtornos de ansiedade leves a moderados, bem como depressão associada e distúrbios da qualidade do sono.
KEWEE, Caroline <i>et al.</i> 2022.	2022	<i>Cannabidiol enhancement of exposure therapy in treatment refractory patients with social anxiety disorder and panic disorder with agoraphobia: A randomized controlled trial</i>	- O estudo concluiu que o CBD não melhorou significativamente os efeitos da terapia de exposição em pacientes com transtorno de ansiedade social e transtorno de pânico com agorafobia, conforme evidenciado pelos resultados primários e secundários.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DO USO E EFICÁCIA DO CANABIDIOL PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO
 Amanda Santana de Medeiros Dalla Pria, Ana Flávia da Silva Nascimento, Ana Luísa da Silva Nascimento,
 João Vítor Goulart da Silva, Lais da Silva Fernandes

BLACK, Nicola <i>et al.</i>	2019	<i>Cannabinoids for the treatment of mental disorders and symptoms of mental disorders: a systematic review and meta-analysis</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Ainda há evidências insuficientes para fornecer orientação sobre o uso de canabinoides para tratar transtornos mentais dentro de uma estrutura regulatória. - Mais estudos de alta qualidade examinando diretamente o efeito dos canabinoides no tratamento de transtornos mentais são necessários.
SOUZA, José Diogo S. <i>et al.</i>	2022	<i>Maintained anxiolytic effects of cannabidiol after treatment discontinuation in healthcare workers during the COVID-19 pandemic</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Os efeitos ansiolíticos do CBD em profissionais de saúde da linha de frente durante a pandemia de COVID-19 foram mantidos até 1 mês após a descontinuação do tratamento, sugerindo uma diminuição persistente da ansiedade neste grupo no mundo real. - Futuros ensaios clínicos duplo-cegos controlados por placebo são necessários para confirmar as descobertas atuais e pesar os benefícios da terapia com CBD.
BERGER, Maximus <i>et al.</i>	2022	<i>Cannabidiol for Treatment-Resistant Anxiety Disorders in Young People: An Open-Label Trial</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi observada uma redução estatisticamente significativa na gravidade da ansiedade após 12 semanas de tratamento com CBD. A redução média na pontuação OASIS na semana 12 de 4,6 pontos (42,6%) corresponde a um efeito clinicamente significativo neste grupo de jovens que anteriormente não responderam ao tratamento padrão para transtornos de ansiedade. - Aproximadamente 40% de todos os participantes experimentaram uma redução de 50% na pontuação OASIS e dois terços experimentaram uma redução de 33%.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DO USO E EFICÁCIA DO CANABIDIOL PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO
 Amanda Santana de Medeiros Dalla Pria, Ana Flávia da Silva Nascimento, Ana Luísa da Silva Nascimento,
 João Vítor Goulart da Silva, Lais da Silva Fernandes

LINGE, Raquel <i>et al.</i>	2016	<i>Cannabidiol induces rapid-acting antidepressant-like effects and enhances cortical 5-HT/glutamate neurotransmission: role of 5-HT1A receptors</i>	No geral, esta pesquisa <i>in vivo</i> que utilizou ratos submetidos a bulbectomia olfatória sugere que o CBD pode servir como um novo antidepressivo de ação rápida, aumentando a transmissão serotoninérgica e glutamatérgica por meio da modulação do receptor 5-HT 1A. Essa ação dupla pode fornecer um novo caminho para tratar transtornos depressivos de forma eficaz.
BRANDÃO RODRIGUES, Bráulio; ROCHA ALVARENGA, Lara Cristina e AGUIAR, Cárita.	2022	Uso terapêutico do canabidiol nos transtornos de ansiedade e insônia	<ul style="list-style-type: none"> - O CBD pode auxiliar no alívio da ansiedade e no sono, mas até o momento nenhum estudo avaliou seus efeitos no sono de pessoas com insônia crônica. - A maioria dos estudos em animais mostrou benefícios potenciais - Os riscos globais do canabidiol são baixos a curto prazo, mas são necessárias mais pesquisas a longo prazo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DO USO E EFICÁCIA DO CANABIDIOL PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO
 Amanda Santana de Medeiros Dalla Pria, Ana Flávia da Silva Nascimento, Ana Luísa da Silva Nascimento,
 João Vítor Goulart da Silva, Lais da Silva Fernandes

WIECKIEWICZ, Gniewko et al.	2022	<i>Cannabidiol (CBD) in the Self-Treatment of Depression- Exploratory Study and a New Phenomenon of Concern for Psychiatrists</i>	- O estudo sobre o uso de canabidiol (CBD) no autotratamento da depressão, realizado com 90 participantes, revelou que 69% usaram CBD para melhorar o humor deprimido, com 59% consumindo-o diariamente. A maioria dos entrevistados (86%) relatou sentir-se melhor após o uso, com 53% observando uma melhora geral no bem-estar. A maioria também preferiu o CBD em relação a medicamentos prescritos por psiquiatras (88%). Em relação à segurança, 93% dos participantes não relataram efeitos negativos, embora alguns tenham mencionado sintomas leves de ansiedade. A análise também destacou uma correlação entre o uso de CBD e melhorias no bem-estar, especialmente entre os mais jovens, com redução nos níveis de ansiedade e depressão. - O estudo sugere o potencial do CBD como uma opção terapêutica, mas ressalta a necessidade de mais pesquisas para confirmar sua eficácia e segurança.
--------------------------------	------	--	--

Os primeiros ensaios clínicos avaliando as propriedades ansiolíticas do CBD foram conduzidos em 1974 e 1982, sugerindo que ele aliviaria a ansiedade induzida pelo THC em voluntários saudáveis do sexo masculino (Zuardi *et al.*, 1974; Zuardi *et al.*, 1982). Nos últimos anos, estudos com o CBD vêm demonstrando efeitos anticonvulsivantes, ansiolíticos, antipsicóticos e neuroprotetores. Pesquisas de dose-resposta mostraram que o CBD exerceu um efeito ansiolítico que seguiu uma curva em forma de U invertida, sendo vantajoso em doses intermediárias, mas não em doses baixas ou elevadas. Ao ativar o receptor 5HT1A e evitar a estimulação do eixo hipotálamo-hipófise, ele conseguiu reduzir as respostas fisiológicas e comportamentais a condições estressantes, como efeitos cardiovasculares e ansiogênicos, além de estresse por contenção do receptor 5HT1A (García-Gutiérrez *et al.*, 2020).

Em um estudo randomizado duplo-cego, conduzido por Masataka, N. (2019), 40 adolescentes entre 18-19 anos, com diagnóstico prévio de transtorno de ansiedade social e com no mínimo 6 meses de sintomas prévios, foram separados em 2 grupos: um grupo recebeu óleo de *Cannabis* (contendo 300mg de CBD) e o outro, placebo. Ao final das análises foi encontrado que o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DO USO E EFICÁCIA DO CANABIDIOL PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO
Amanda Santana de Medeiros Dalla Pria, Ana Flávia da Silva Nascimento, Ana Luísa da Silva Nascimento,
João Vítor Goulart da Silva, Lais da Silva Fernandes

CBD diminuiu significativamente os sintomas de ansiedade quando comparado ao placebo, mostrando que ele pode ser uma opção útil no tratamento da ansiedade social.

Na revisão sistemática realizada por Bonaccorso *et al.* (2019), foi encontrado que a pré-administração de CBD conseguiu reduzir o início da ansiedade relacionada ao desempenho, mas, embora essa descoberta tenha sido considerada promissora, não foi comprovada conclusivamente. Os dados sobre transtornos de humor foram considerados inconclusivos ou fracos.

Outra revisão publicada em 2024 mostrou que o CBD proporciona efeitos benéficos em casos de transtorno de ansiedade social (TAS), principalmente em períodos mais longos de tratamento. Em casos de indivíduos com TAS refratários ao tratamento, o CBD mostrou resultados insatisfatórios, não apresentando diferenças na melhora dos sintomas em relação aos indivíduos que receberam placebo (Dammann; Rohleder; Leweke, 2024).

Contrário aos estudos citados acima, um ensaio clínico multicêntrico randomizado, duplo-cego, paralelo, controlado por placebo e de dose fixa (300mg), que investigou se o CBD poderia melhorar os efeitos da terapia de exposição em pacientes refratários ao tratamento para transtorno de ansiedade social e transtorno do pânico com agorafobia, mostrou que o CBD não melhorou significativamente os efeitos da terapia de exposição nos pacientes avaliados (Kewee *et al.* 2022). Uma meta-análise publicada em 2019 indicou que ainda são poucas as evidências que sugerem que os canabinoides melhoram os transtornos e sintomas depressivos, transtornos de ansiedade, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, síndrome de Tourette, transtorno de estresse pós-traumático ou psicose (Black *et al.* 2019).

Um estudo de fase 3 prospectivo, randomizado, duplo-cego, de grupo paralelo, controlado por placebo, realizado em várias regiões da Índia e utilizando uma formulação nano dispersível do CBD (150mg/mL), mostrou que esta formulação foi terapêuticamente segura, sem eventos adversos graves, bem tolerada e eficaz para o tratamento de transtornos de ansiedade leves a moderados, bem como depressão associada e distúrbios da qualidade do sono (Gundugurti *et al.* 2024).

Um estudo observacional e ensaio clínico de acompanhamento de 3 meses que avaliou profissionais da linha de frente no combate ao COVID-19 durante a pandemia, mostrou que o CBD apresentou atividade ansiolítica. Foi avaliado se os efeitos do CBD são mantidos por um período após a descontinuação da medicação, e foi encontrado que os efeitos ansiolíticos do CBD foram mantidos até 1 mês após a descontinuação do tratamento, sugerindo uma diminuição persistente da ansiedade neste grupo no mundo real (Souza *et al.* 2022). Em um ensaio *open label* publicado em 2022, jovens entre 12 e 25 anos que possuíam transtorno de ansiedade, segundo o DSM-5, e sem nenhuma melhora clínica, apesar do tratamento com terapia cognitivo-comportamental e/ou medicação antidepressiva, receberam CBD por 12 semanas. O resultado primário do estudo foi a melhora na gravidade da ansiedade, medida com a Escala Geral de Gravidade e Comprometimento da Ansiedade (OASIS), na semana 12 (Berger *et al.* 2022).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DO USO E EFICÁCIA DO CANABIDIOL PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO
Amanda Santana de Medeiros Dalla Pria, Ana Flávia da Silva Nascimento, Ana Luísa da Silva Nascimento,
João Vítor Goulart da Silva, Lais da Silva Fernandes

Já foi sugerido por vários autores que o sistema endocanabinóide pode estar envolvido na fisiopatologia da depressão. Isto deve-se ao fato de os endocanabinóides e os receptores CB1 estarem amplamente distribuídos em regiões cerebrais normalmente associadas a distúrbios de humor, e que sua expressão pode ser regulada por antidepressivos. Além disso, a administração de inibidores da recaptção ou metabolismo da anandamida e agonistas do receptor CB1 produzem efeitos semelhantes aos antidepressivos em vários modelos animais. Estes resultados pré-clínicos indicam que, embora muitos pacientes relatem benefícios do uso de *Cannabis* em síndromes depressivas, os estudos clínicos produziram resultados mistos (Hill; Gorzalka, 2005; Robson, 2001; Devane *et al.* 1988; Przemysław *et al.* 2008; Degenhardt; Hall; Lynskey, 2003).

Estudos *in vivo* apontam para uma ação de modulação alostérica ou facilitadora da sinalização 5-HT_{1A} do CBD. Os resultados obtidos por Linge *et al.*, (2016) em sua pesquisa, demonstraram que o CBD exerce efeitos antidepressivos rápidos e mantidos, além de aumentar significativamente os níveis de serotonina e glutamato. O aumento da neurotransmissão cortical 5-HT/glutamato e o efeito antidepressivo foram dependentes do receptor 5-HT_{1A}, conforme evidenciado pelo bloqueio dos efeitos após sua inibição farmacológica. As características do CBD que atuam como antidepressivos e estabilizadores do humor são notáveis e promissoras. A alteração que o CBD pode promover nos receptores 5HT_{1A} parece estar ligada ao efeito antidepressivo. Estudos mostraram que doses baixas de delta 9-THC têm a capacidade de diminuir a interação social em ratos, um efeito que pode ser revertido pela administração de CBD (20 mg/kg). Além disso, pesquisas recentes demonstraram que o uso contínuo de CBD em camundongos também apresentou efeitos ansiolíticos.

Os resultados dos estudos demonstram que o CBD é um canabinoide presente na planta *Cannabis sativa* que apresenta uma boa tolerabilidade, baixo perfil de efeitos colaterais e não tem ação psicoativa e na cognição. Eles vêm mostrando também que o CBD pode se tornar uma boa opção terapêutica para casos de distúrbios ansiosos e depressivos, principalmente devido a seu papel na ativação dos receptores 5HT_{1A}.

CONSIDERAÇÕES

Os dados apresentados nesta revisão mostram que o CBD pode vir a ser uma importante opção terapêutica no tratamento dos transtornos de ansiedade e depressão. Sua atuação nos receptores 5HT_{1A} – além dos receptores CB1 e, principalmente, CB2 – vem sendo considerada a chave de suas ações ansiolíticas e antidepressivas. Porém, mais estudos de longo prazo, com delineamento e número de pacientes adequados, permanecem essenciais e pertinentes nos transtornos de ansiedade e depressão. De maneira análoga, a definição da faixa terapêutica ideal para cada transtorno continua sendo essencial e um desafio. De forma paralela, é imperativo que sejam conduzidas investigações adicionais para elucidar os mecanismos de ação específicos do CBD em diversas condições neuropsiquiátricas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DO USO E EFICÁCIA DO CANABIDIOL PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO
Amanda Santana de Medeiros Dalla Pria, Ana Flávia da Silva Nascimento, Ana Luísa da Silva Nascimento,
João Vítor Goulart da Silva, Lais da Silva Fernandes

REFERÊNCIAS

- BERGER, Maximus et al. "Cannabidiol for Treatment-Resistant Anxiety Disorders in Young People: An Open-Label Trial." **The Journal of clinical psychiatry**, v. 83, 3 aug. 2022.
- BLACK, Nicola et al. "Cannabinoids for the treatment of mental disorders and symptoms of mental disorders: a systematic review and meta-analysis." **The lancet. Psychiatry**, v. 6, n. 12, p. 995-1010, 2019.
- BLEBEA, Nicoleta Mirela et al. Phytocannabinoids: Exploring Pharmacological Profiles and Their Impact on Therapeutical Use. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 25, n. 8, p. 4204, 2024.
- BONACCORSO, Stefania et al. "Cannabidiol (CBD) use in psychiatric disorders: A systematic review." **Neurotoxicology**, v. 74, p. 282-298, 2019.
- BRANDÃO RODRIGUES, Bráulio; ROCHA ALVARENGA, Lara Cristina e AGUIAR, Cárita. Uso terapêutico do canabidiol nos transtornos de ansiedade e insônia. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 12, p. 79140-79152, dec. 2022.
- DAMMANN, Inga et al. "Cannabidiol and its Potential Evidence-Based Psychiatric Benefits - A Critical Review." **Pharmacopsychiatry**, vo. 57, n. 3, p. 115-132, 2024.
- DE SOUSA, Luís Manuel Mota et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista investigação em enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 17-26, 2017.
- DEGENHARDT, Louisa; HALL, Wayne e LYNSKEY, Michael. Exploring the association between cannabis use and depression. **Addiction**, v. 98, n. 11, p. 1493-504, nov. 2003.
- DEVANE, William Anthony et al. "Determination and characterization of a cannabinoid receptor in rat brain." **Molecular pharmacology**, v. 34, n. 5, p. 605-13, 1988.
- ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 09-11, 2014.
- GARCÍA-GUTIÉRREZ, María S. et al. "Cannabidiol: A Potential New Alternative for the Treatment of Anxiety, Depression, and Psychotic Disorders." **Biomolecules**, v. 10, n. 11, p. 1575, 19 nov. 2020.
- GUNDUGURTI, Prasad Rao et al. "Evaluation of the efficacy, safety, and pharmacokinetics of nanodispersible cannabidiol oral solution (150 mg/mL) versus placebo in mild to moderate anxiety subjects: A double blind multicenter randomized clinical trial." **Asian journal of psychiatry**, v. 97, 2024.
- HILL, Matthew N.; GORZALKA, Boris B. Is there a role for the endocannabinoid system in the etiology and treatment of melancholic depression?. **Behavioural pharmacology**, v. 16, n. 5-6, p. 333-352, 2005.
- JAVAID, Syed Fahad et al. Epidemiology of anxiety disorders: global burden and sociodemographic associations. **Middle East Current Psychiatry**, v. 30, n. 1, p. 44, 2023.
- KWEE, Caroline M. B. *et al.* "Cannabidiol enhancement of exposure therapy in treatment refractory patients with social anxiety disorder and panic disorder with agoraphobia: A randomised controlled trial." **European neuropsychopharmacology: the journal of the European College of Neuropsychopharmacology**, v. 59, p. 58-67, 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DO USO E EFICÁCIA DO CANABIDIOL PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO
Amanda Santana de Medeiros Dalla Pria, Ana Flávia da Silva Nascimento, Ana Luísa da Silva Nascimento,
João Vítor Goulart da Silva, Lais da Silva Fernandes

LINGE, Raquel et al. "Cannabidiol induces rapid-acting antidepressant-like effects and enhances cortical 5-HT/glutamate neurotransmission: role of 5-HT1A receptors." **Neuropharmacology**, v. 103, p. 16-26, 2016.

MASATAKA, Nobuo. "Anxiolytic Effects of Repeated Cannabidiol Treatment in Teenagers With Social Anxiety Disorders." **Frontiers in psychology**, v. 10, n. 8, nov. 2019.

MCINTYRE, Roger S. *et al.* Treatment-resistant depression: definition, prevalence, detection, management, and investigational interventions. **World Psychiatry**, v. 22, n. 3, p. 394-412, 2023.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

ORTIZ, Yuma T.; MCMAHON, Lance R.; WILKERSON, Jenny L. Medicinal cannabis and central nervous system disorders. **Frontiers in pharmacology**, v. 13, p. 881810, 2022.

PINTORI, Nicholas et al. THC and CBD: villain versus hero? Insights into adolescent exposure. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 24, n. 6, p. 5251, 2023.

PRZEMYSŁAW, Adamczyk et al. "Activation of endocannabinoid transmission induces antidepressant-like effects in rats." **Journal of physiology and pharmacology: an official journal of the Polish Physiological Society**, v. 59, n. 2, 217-28, 2008.

ROBSON, Philip. "Therapeutic aspects of cannabis and cannabinoids." **The British journal of psychiatry: the journal of mental science**, v. 178, p. 107-15. 2001.

SOUZA, José Diogo S. *et al.* "Maintained anxiolytic effects of cannabidiol after treatment discontinuation in healthcare workers during the COVID-19 pandemic." **Frontiers in pharmacology**, v. 13, 3 oct. 2022.

WIECKIEWICZ, Gniewko et al. Cannabidiol (CBD) in the Self-Treatment of Depression-Exploratory Study and a New Phenomenon of Concern for Psychiatrists. **Frontiers in Psychiatry**, v. 13, 2022.